

TEMPLATE DE PROJETO DE DISSERTAÇÃO DO MPA

1. Apresentação

Este documento contém orientações sobre conteúdo, estrutura e formato de Projeto de Dissertação do Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública (MPA), da Universidade de Brasília. Essas orientações não devem ser vistas como uma camisa de força, na medida em que o discente, sob orientação do respectivo professor-orientador, tem liberdade para elaborar um projeto de dissertação com mais conteúdos do que os previstos neste documento. A elaboração deste projeto poderá ser facilitada se o discente tiver, também, conhecimento das orientações do MPA a respeito dos conteúdos da Dissertação (trabalho de conclusão de curso) e do Produto Técnico-Tecnológico (PTT).

Importante lembrar que precede a elaboração do projeto de dissertação do MPA a definição de um problema de pesquisa aplicada. Considerando que o mestrado profissional tem compromisso com a aplicação, **a pesquisa a ser realizada visa, necessariamente, gerar um PTT**, contendo alguma proposta de inovação a ser aplicada em um ambiente social. O problema que dará suporte à pesquisa e à dissertação, deve abranger algum processo de produção de largo alcance que impacte o desempenho de equipes de uma ou mais organizações. Ou seja, esse problema deve ter alcance muito além das tarefas individuais do discente.

O projeto de dissertação deve ser elaborado em formato tamanho A4; fonte Times New Roman tamanho 12; margens superior e esquerda de 3 cm, e de 2 cm nas margens inferior e direita; espaço 1,5 entre linhas; e espaçamento entre parágrafos: 0 pt antes e 6 pt depois. No restante, o formato do documento deve seguir os padrões indicados no manual da *American Psychology Association* (APA).

Adiante são indicadas algumas boas práticas de redação de textos científicos e descritos os elementos que compõem o projeto de dissertação de mestrado do MPA.

2. Algumas Boas Práticas de Redação Científica

Preliminarmente, é relevante destacar que todo texto científico deve estar apoiado em evidências. Isso implica a necessidade de o autor indicar as fontes de onde extraiu conceitos e outros conteúdos inseridos no texto. Além disso, há, também, outras boas práticas de redação científica, dentre as quais cabem ser destacadas:

O texto científico deve conter uma consistência interna adequada. Isso é, uma interdependência clara entre seções e parágrafos. Essa consistência, além de proporcionar mais leveza à escrita, aumenta o nível de qualidade do texto e contribui para a sua compreensão pelos leitores;

Os parágrafos devem conter um tópico frasal completo. Ou seja, o autor indica, no início do parágrafo, o tema ou conceito a ser tratado, em seguida, realiza uma discussão articulada desse tema e, ao final do parágrafo, conclui e indica as referências consultadas. Devem ser evitados parágrafos com até três linhas, tipicamente telegráficos, que não conseguem cobrir essas condições aqui indicadas;

Um parágrafo deve ser iniciado, sempre que possível, com o enunciado do tema ou conceito a ser explorado, e não com citação. Assim, privilegia-se tema e não autor e evita-se o texto no estilo de um fichamento. Periódicos de alto nível de qualidade costumam rejeitar na fase de *desk review* textos com parágrafos iniciados por citações;

As citações devem seguir o padrão autor-data, sem atribuir ao autor citado alguma qualificação. Substitua trechos como “segundo o economista e sociólogo Alemão Maw Weber, em sua obra clássica *Economya y Sociedad*, traduzida para o espanhol em 1949” por “segundo Weber (1949)” e indique a referência completa no final;

Utilize, de preferência, o estilo impessoal de redação. Embora existam textos publicados em periódicos de qualidade com uso da primeira pessoal, do singular e do plural, o estilo impessoal é o mais adequado e o mais utilizado em textos científicos;

O quadro teórico-conceitual deve privilegiar livros clássicos e artigos publicados em periódicos de reconhecida qualidade, evitando-se textos não publicados e/ou que não passaram por um processo de arbitragem científica, como livros-texto, trabalhos publicados em anais de eventos científicos, e trabalhos de conclusão de curso (graduação, mestrado e doutorado);

O referencial teórico de um texto científico não deve ser confundido com a descrição do objeto ou problema a ser pesquisado. Por exemplo, se um projeto de dissertação tem como objetivo propor uma pesquisa sobre acesso à justiça de pessoas em condições de vulnerabilidade no Brasil, a descrição sobre como o tema é tratado no país, geralmente apoiada em textos normativos e legais, deve estar contida em uma seção ou parte específica do projeto, e não no referencial teórico;

Adicionalmente, **devem ser evitados** em textos científicos: a) parágrafos sem conteúdo, isto é, iniciar uma seção apenas para iniciar a seção seguinte. Exemplo: Capítulo 2. Referencial Teórico (sem conteúdo), seguido de 2.1. Relações de Poder nas Organizações; b) notas de rodapé ou de final de texto. Se o assunto tratado na nota for importante deve fazer parte do próprio texto; e c) iniciar frases com termos como “atualmente” ou termo semelhante. Um texto científico é feito para durar e o “atualmente” da década de 2020 não será atual em 2040. Substitua por algo como “no início da década de 2020”, ou “nos anos 2020”.

3. Estrutura Básica do Projeto de Dissertação

3.1 Elementos pré-textuais

- Capa
- Folha de rosto
- Folha de aprovação

3.2 Elementos Textuais

- Resumo
- Abstract
- Lista de Figuras
- Lista de Tabelas
- Lista de Quadros
- Sumário (e os capítulos adiante indicados).
- Capítulo 1. Introdução;
- Capítulo 2. Quadro teórico-conceitual;
- Capítulo 3. Métodos e Técnicas;
- Cronograma.

3.3 Elementos Pós-Textuais

- Referências;
- Apêndices e Anexos, se estes existirem.

Nota1: Cada um dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais será iniciado em página específica.

CAPA DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO

TÍTULO DO PROJETO

Nome do(a) Discente

Brasília, DF

Ano de defesa

FOLHA DE ROSTO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO**TÍTULO DO PROJETO**

Nome do(a) discente

Projeto de dissertação apresentado ao Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

Orientador(a):

Brasília, DF

Ano de defesa

FOLHA DE APROVAÇÃO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO

Nome do(a) Discente

Título do Projeto

Projeto de dissertação apresentado ao Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

Data da defesa: /.... /....

Comissão Examinadora:

Professor Doutor (indicar o nome) - Orientador

MPA/UnB

Professor Doutor (indicar o nome) - Examinador Interno

MPA/UnB

Professor Doutor (indicar o nome) – Examinador Externo

Indicar o vínculo

Professor Doutor (indicar o nome) – Examinador Suplente

PPGA/UnB

CONTEÚDO DO RESUMO (E DO ABSTRACT)

O resumo é um texto com parágrafo único, digitado em espaço simples entre linhas, em até uma página, com o seguinte conteúdo:

1. Contextualização do problema de pesquisa a ser investigado, sua relevância científica e social; e, também, a relevância política e administrativa;
2. Objetivo geral da pesquisa e, se for o caso, pergunta de pesquisa;
3. Indicação da(s) principais teorias a serem utilizadas na pesquisa;
4. Descrição dos métodos e técnicas e pesquisa a serem utilizados na pesquisa;
5. Indicação do(s) produto(s) técnico-tecnológico(s) (PTTs) proposto(s);
6. Palavras-chave. Entre três e cinco palavras-chave, separadas por ponto e vírgula.

Nota2: Essa mesma estrutura deve ser repetida para o Abstract (em Língua Inglesa).

EXEMPLO DE SUMÁRIO

SUMÁRIO

Resumo

Abstract

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

Lista de Quadros

Capítulo 1. Introdução

Capítulo 2. Quadro teórico-conceitual

Capítulo 3. Métodos e técnicas

Cronograma

Referências

Apêndices (indicar um a um, se existirem)

Anexos (indicar um a um, se existirem)

CONTEÚDO DO CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO

1. Introdução

A Introdução deve conter parágrafos que atendam os tópicos adiante, sem, necessariamente, separá-los em subseções.

Contextualização do problema e motivação para a pesquisa

Contextualizar o problema de pesquisa, sua relevância, descrever as motivações científicas, técnicas, tecnológicas e/ou organizacionais que levaram à proposição da pesquisa.

Pergunta, e objetivos geral e específicos da pesquisa

Indicar a pergunta e os objetivos da pesquisa.

Indicação do(s) produto(s) técnico-tecnológico(s) proposto(s) para ser(em) elaborado(s)

Informar que tipo de artefato, método, técnica, ferramenta ou mesmo um manual ou norma (ver lista de PTTs indicados pela Capes no template da dissertação) será gerada com os resultados da pesquisa. Se possível, indicar o potencial inovador do resultado a ser gerado, bem como as possibilidades de replicação e de difusão do PTT proposto.

Nota 3: A Introdução pode conter, também, a descrição do objeto a ser pesquisado. Opcionalmente, o discente pode descrever o objeto a ser pesquisado na seção Métodos e Técnicas.

CONTEÚDO DO CAPÍTULO 2 – QUADRO TEÓRICO-CONCEITUAL

2. Quadro Teórico-Conceitual

Esta seção constitui-se de uma sistematização do conhecimento acumulado a respeito do tema objeto da pesquisa. Permite identificar o que já “foi feito” no campo. Realiza-se, nesta seção, uma discussão de trabalhos já publicados sobre o assunto. A sua finalidade é fornecer uma base conceitual para a futura análise dos dados coletados durante a pesquisa a ser realizada e, assim, comparar uma realidade observada (dados coletados) com os conceitos existentes na literatura especializada.

Para a elaboração desta seção, o discente necessita rever a literatura. Existem distintos processos para essa revisão, sendo os mais comuns, as revisões sistemática, integrativa e bibliométrica. Recomenda-se que o discente adote protocolos de revisão reconhecidos por comunidades científicas, a exemplo do Protocolo PRISMA, ou que proponha a replicação/adoção/confirmação de métodos e técnicas já publicados em outros artigos de referência publicados em periódicos de alto nível de qualidade (caso em que se deve, evidentemente, fazer referência ao trabalho originário).

Deve-se evitar utilizar a expressão ‘Revisão de Literatura’ para nomear esta seção, dado que a revisão se refere ao “processo utilizado pelo autor do projeto” para chegar ao quadro teórico-conceitual que servirá de base à pesquisa.

As **ideias** e **conceitos** extraídos dos textos consultados devem ser “creditados aos respectivos autores”. Ou seja, é necessário citar as referências de onde os conteúdos foram extraídos. Caso o autor do projeto não mencione de forma adequada suas fontes, o trabalho pode ser caracterizado como “cópia não autorizada”, isto é, plágio.

Quadros teórico-conceituais de qualidade têm como ponto comum o potencial de contribuição para ampliar o conhecimento e/ou para aplicação prática. Assim, esta seção deve explicitar uma lacuna de conhecimento identificada na revisão de literatura. Essa revisão permitirá a construção do quadro teórico-conceitual e deve ser apoiada em publicações científicas de alta qualidade, cobrindo, no mínimo, os 24 meses que antecedem a sua elaboração. O QUALIS/CAPES da área de administração adota como padrão de alta qualidade artigos publicados em periódicos com fator de impacto no JCR maior do que 2,7. Isso não deve constituir, no entanto, uma camisa de força, já que há

temas tipicamente regionais ou locais que não são privilegiados por periódicos com esse padrão.

O conteúdo desta seção será alargado e aprimorado durante as etapas seguintes de realização da pesquisa e elaboração da dissertação. De qualquer sorte, é bom lembrar que a obtenção de um quadro teórico-conceitual aprofundado no momento da elaboração do projeto contribuirá fortemente para a qualidade das referidas etapas seguintes.

Finalmente, o discente deve assegurar que todas as obras citadas sejam listadas nas referências do projeto e formatadas adequadamente, e se essas obras incluem: (i) trabalhos originais que são chave para a abordagem teórica adotada; (ii) artigos diretamente relacionados e publicados recentemente em periódicos importantes; (iii) artigos dos principais periódicos da área em que o fenômeno tem sido pesquisado; (iv) um número suficiente de trabalhos que demonstre a profundidade e a amplitude do conhecimento que o autor possui sobre o fenômeno em estudo.

CONTEÚDO DO CAPÍTULO 3 – MÉTODOS E TÉCNICAS

3. Métodos e Técnicas

Esta seção destina-se a descrever:

- a) o objeto a ser pesquisado. Alternativamente, essa descrição pode estar contida na seção Introdução;
- b) o conjunto de procedimentos, instrumentos e técnicas de pesquisa para definição de como e quando a pesquisa será realizada. Geralmente, a seção destinada aos métodos e técnicas de um projeto de pesquisa contém as seguintes informações: o tipo de pesquisa; o objeto a ser pesquisado; a população e a amostra; o(s) instrumento(s) a ser(em) utilizado(s) na coleta de dados; como os dados serão coletados, como os dados serão analisados etc.;
- c) indicação de características e possíveis propriedades do(s) PTT(s) proposto(s), escolhido(s) entre os quatro grupos adiante indicados. Esses grupos englobam os principais produtos técnico-tecnológicos indicados como mais relevantes pela área de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo da CAPES, com características similares e/ou interdependentes.

Grupo 1: Curso para formação profissional e/ou material didático;

Grupo 2: Norma, marco regulatório e/ou organização social inovadora;

Grupo 3: Processo, produto, material, tecnologia social, relatório técnico conclusivo e/ou produto bibliográfico (artigo técnico);

Grupo 4: Software, aplicativo e/ou base de dados técnico-científica.

Nota 4: Os conteúdos de “a”, “b” e “c” acima devem ser entendidos de forma interdependente, na medida em que um complementa o outro. Nada impede que o discente descreva, dentro do conteúdo de “b” as características e propriedades de PTTs propostos.

CRONOGRAMA

CRONOGRAMA

O cronograma deve indicar a previsão do período a ser utilizado na pesquisa em si e no desenvolvimento do PTT, incluindo a elaboração e qualificação do projeto, a coleta e análise de dados, formatação e revisão do PTT, redação, revisão e defesa da dissertação.

Nota 4: O Cronograma não é numerado por não constituir um capítulo do projeto.

CONTEÚDO DOS ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Referências

Listar todas as referências citadas no texto, no formato recomendado pelo manual da American Psychology Association (APA).

Apêndices (se houver)

Anexos (se houver)